

TÍTULO: GESTÃO DE TRATAMENTO A UMA FERIDA COMPLEXA

Autor: A. Margareth Ferreira / Ercília Gonçalves / Isabel Oliveira

Introdução

O tratamento das feridas crónicas e complexas consistem num dos mais antigos desafios. O demorado processo de cicatrização, conduz a uma diminuição da qualidade de vida dos utentes, assim como a um aumento de custos.

Este trabalho surge no acompanhamento de um jovem de 24 anos, que realizou uma cirurgia ao sinus pilonidal em 2013, tendo feito deiscência ao 16º dia, durante 2,5 anos realizou diversos tratamentos sem sucesso, sendo utilizadas técnicas cirúrgicas diferentes.

Ao fim deste tempo iniciou aplicação de penso de aspiração a baixa pressão (PTN), com boa evolução, tendo cicatrizado. Segundo vários autores ocorre em media 6% de probabilidade de deiscência da ferida, entre outras complicações surge também a recidiva do sinus prévio (27%).

Objetivos

Partilhar um caso complexo de recidiva de sinus.

Metodologia

Sendo um caso de um utente jovem com um percurso muito sinuoso, demorado e com várias recidivas (4xs), foi elaborado um plano de tratamento assim como de alimentação e hábitos de vida saudáveis, no qual o utente participou ativamente. Realizou inicialmente penso com compressa de gaze impregnada em iodo, após apresentar deiscência iniciou tratamento com Hidrofibras, tendo realizado enxerto a 18/03/2015. Ao fim de 3 meses apresentou sinus remanescente tendo realizado novamente tratamento cirúrgico no bloco operatório. Ao longo de 3 meses não ocorreu a evolução da cicatrização, decidiu-se iniciar a aplicação de terapia a baixa pressão tendo iniciado a 12/10/2015 e terminado a 16/11/2015. Ao longo de 1 mês obteve-se uma evolução francamente positiva de regeneração tecidual, o que

permitiu ao utente retomar as suas atividades de vida. terminado a PTN iniciou pensos com gaze gorda (apos tentativa com Hidrocolóide, tendo apresentado Hipergranulação, ao fim de 16 dias iniciou aplicação de sucralfato gel húmido, com boa evolução apos 30 dias iniciou gaze gorda tendo cicatrizado ao fim de 21 dias.

Desenvolvimento / Resultados

O plano de cuidados que elaboramos teve por base a pesquisa bibliográfica, a observação atenta da evolução da ferida, experiência e bom senso dos profissionais, tomando assim decisões terapêuticas eficazes e eficientes, adequadas contribuindo para a melhorar a qualidade de vida do utente. O processo de cicatrização decorreu progressivamente, tendo-se observado encerramento da ferida.

Conclusão

Com a apresentação deste caso pretendemos demonstrar que a decisão de um tratamento deve ter sempre em conta a atualização de conhecimentos.

Referências Bibliográficas

Giúdice Carlos, Salotti Selma. Diagnostico e intervenções de enfermagem em fasciite necrotizante secundaria a cisto pilonidal. Salusvita Bauru 2011 (30), 179-202

Santos Isabel, Sousa Pedro. Cuidando da pessoa com ferida cirúrgica: estudo caso. Revista Referência 2007(4);25-33.

Furtado Constança, Goulão João. " Pérolas" cirúrgicas. Trabalhos Sociedade portugueses de Dermatologia e Venereologia 2009 (67); 27-33

Ferreira Bruno, Contente Helena, Gameiro Hugo, Resende Carlos, Neves Carlos. Tratamento da doença pilonidal: experiência com a plastia de Karydakís. Revista portuguesa de cirurgia 2009 (10); 27-33

Martins Daniela. O uso de agentes físicos no tratamento da ulceras de pressão. Dissertação. Artigo de revisão bibliográfica 2013/2014. p 66.